



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
PET CONEXÕES DE SABERES - PENEDO
REGIMENTO INTERNO



SUMÁRIO

TÍTULO I – Do regimento interno do PET - Conexões de Saberes - Penedo	3
TÍTULO II – DOS MEMBROS E SUAS ATRIBUIÇÕES	3
CAPÍTULO I – DA CONDUTA E DEVERES DOS PETIANOS	4
CAPÍTULO II – DA CONDUTA E DEVERES DO PROFESSOR TUTOR	5
CAPÍTULO III – DOS DIREITOS E GARANTIAS DE TODOS OS MEMBROS	6
TÍTULO III – DA ORGANIZAÇÃO INTERNA	6
CAPÍTULO I – DOS CARGOS DO PET – CONEXÕES DE SABERES/UFAL	6
CAPÍTULO II – DA FREQUÊNCIA	6
CAPÍTULO III – DA LICENÇA	8
CAPÍTULO IV – DO PATRIMÔNIO	8
TÍTULO IV – DAS REUNIÕES	10
TÍTULO V – DA SELEÇÃO	11
CAPÍTULO I – DOS NOVOS PETIANOS	11
SEÇÃO I – Do processo seletivo	12
CAPÍTULO II – DO NOVO PROFESSOR TUTOR	13
SEÇÃO I – Do processo seletivo	14
TÍTULO VI – DAS ATIVIDADES	15
CAPÍTULO I – DO PLANEJAMENTO	15
CAPÍTULO II – DAS ATIVIDADES DE PESQUISA	16
CAPÍTULO III – DAS ATIVIDADES DE ENSINO	17
CAPÍTULO IV – DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO	17
TÍTULO VII – DA AVALIAÇÃO INTERNA	17
CAPÍTULO I – DA AVALIAÇÃO INDIVIDUAL	17
CAPÍTULO II – DA AVALIAÇÃO GERAL	18
TÍTULO VIII – DAS PENAS E SANÇÕES	18
CAPÍTULO I – DAS ADVERTÊNCIAS	18
CAPÍTULO II – DAS SANÇÕES REFERENTES A ATRASOS E FALTAS	19
CAPÍTULO III – DO DESLIGAMENTO DE ALUNOS BOLSISTAS E NÃO BOLSISTAS	19



TÍTULO IX – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

20



TÍTULO I

Do regimento interno do PET - Conexões de Saberes - Penedo/UFAL

Art.1º - O Regimento Interno é um documento do Grupo PET - Conexões de Saberes da Universidade Federal de Alagoas – UFAL, Unidade de Ensino Penedo.

§ **ÚNICO** - O Regimento foi elaborado de acordo com as atribuições discriminadas no Artigo 15 da Portaria 3.385/2005, que regulamenta o PET nacionalmente, nos termos das **portarias 975/2010 e 976/2010** e de acordo com o Manual de Orientações Básicas do PET.

Art.2º - O presente Regimento subsidiará os membros do grupo PET - Conexões de Saberes no desenvolvimento de suas atividades fixando normas gerais para o bom funcionamento e unidade do grupo, nos planos administrativo e didático, incentivando a articulação e integração de todos os membros, em conformidade com os objetivos do Programa de Educação Tutorial.

TÍTULO II

Dos membros e suas atribuições

Art.4º - São considerados membros do grupo PET - Conexões de Saberes/UFAL sob este regimento:

I – Todos os estudantes (bolsistas e não bolsistas regularmente matriculados no curso de Engenharia de Pesca e Turismo da Universidade Federal de Alagoas) que obtiveram aprovação em processo seletivo registrado na Pró-Reitoria de Graduação e Pró-Reitoria de Extensão e referendado pelo CLAA (Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação) da UFAL.

II – Professor tutor docente do curso de Engenharia de Pesca ou Turismo, com título de doutorado e, excepcionalmente, mestrado, regime integral de trabalho, que não possua outra bolsa e que obteve aprovação em processo seletivo registrado na Pró-Reitoria de Graduação e Pró-Reitoria de Extensão e referendado pelo CLAA (Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação) da UFAL.



CAPÍTULO I

Da conduta e deveres dos petianos

Art.5º - São deveres gerais dos bolsistas e não bolsistas:

I – Cumprir as atribuições discriminadas no Artigo 15 da Portaria 3.385/2005, nas Portarias 975/2010 e 976/2010 e no Manual de Orientações Básicas;

II – Cumprir e zelar pelas atribuições discriminadas neste Regimento;

III – Manter conduta ética, moral e profissional de acordo com a filosofia do Programa de Educação Tutorial;

IV – Manter a integridade do PET - Conexões de Saberes, zelando pelos compromissos acadêmicos e sociais do grupo;

V – Elaborar e cumprir, com a participação do Tutor, todas as atividades do Planejamento Anual de Atividades do grupo;

VI – Comparecer pontualmente às reuniões ordinárias e extraordinárias do PET - Conexões de Saberes;

VII – Respeitar e executar todas as deliberações do grupo nas reuniões ordinárias e extraordinárias;

VIII – Cumprir com todas as obrigações de seu cargo dentro do PET - Conexões de Saberes, colaborando sempre que necessário com as atividades dos demais membros;

IX – Ler as atas das reuniões ordinárias e extraordinárias do grupo;

X – Verificar e responder os e-mails do PET periodicamente, especialmente os endereçados a seu cargo;

XI – Zelar pelos materiais de consumo e pelo patrimônio do PET - Conexões de Saberes, nunca fazendo uso pessoal do inventário do grupo;

XII – Participar das reuniões que visem à integração com os demais grupos PET das Instituições de Ensino Superior;

XIII – Participar de ao menos um ENEPET e/ou ENAPET ao longo de cada ano de permanência no grupo.

XIV – Envio de relatório bimestral detalhado de acompanhamento, de acordo com o modelo proposto e votado pelo grupo. O prazo máximo de envio do



relatório será o quinto dia do mês subsequente à realização das atividades, sendo que o não envio do relatório dentro do prazo, acarretará em advertência.

CAPÍTULO II

Da conduta e deveres do professor tutor

Art.6º - São deveres gerais do Professor Tutor:

I – Cumprir e zelar pelas atribuições discriminadas no Artigo 15 da Portaria 3.385/2005, nas Portarias 975/2010 e 976/2010, no Manual de Orientações Básicas e neste Regimento;

II – Manter conduta ética, moral e profissional de acordo com a filosofia do Programa de Educação Tutorial;

III – Manter a integridade do PET - Conexões de Saberes, zelando pelos compromissos acadêmicos e sociais;

IV – Elaborar e cumprir, com a participação dos petianos, o Planejamento Anual de Atividades do grupo;

V – Respeitar e executar as deliberações do grupo nas reuniões ordinárias e extraordinárias;

VI – Acompanhar e, quando possível, contribuir para as pesquisas individuais dos alunos;

VII – Zelar pelos materiais de consumo e pelo patrimônio do PET - Conexões de Saberes;

VIII – Mediar a relação do PET - Conexões de Saberes, com a gestão da Instituição e com os tutores dos demais grupos PET;

IX – Estar em constante diálogo com o Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação – CLAA.

X – Durante seu tempo de tutoria e sendo possível, acompanhar o PET - Conexões de Saberes, em pelo menos um ENEPET e/ou ENAPET.



CAPÍTULO III

Dos direitos e garantias de todos os membros

Art.7º - São direitos e garantias de todos os membros do PET - Conexões de Saberes:

I – Ter acesso à estrutura do PET, como sala de permanência, bibliografia e material de consumo, este último segundo os termos do Capítulo II Art. 6 deste Título;

II – Ter direito a voz e opinião, sendo respeitada a posição de liderança do professor tutor;

III- Ter direito de permanecer no grupo até o último período de integralização do curso (Turismo até o 8º período e Eng^a de Pesca até o 10º período), sendo o aluno desligado após este período.

TÍTULO III

Da organização interna

CAPÍTULO I

Dos cargos do PET - Conexões de Saberes/UFAL

Art.8º - Os cargos do grupo serão distribuídos anualmente, sendo, na maioria das vezes, ocupados por duplas de petianos.

Art.9º - São considerados cargos nos Grupos:

§1º - GT Projetos: O grupo Projetos tem a função de gerenciar a criação de novos projetos segundo as metas e objetivos do grupo PET, seguindo sempre a filosofia do programa. Entre as principais características visadas nos projetos podemos destacar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a interdisciplinaridade/multidisciplinaridade, trabalhos em grupo, e o envolvimento de alunos e professores fora do âmbito do PET.

§2º - GT Integração e Planejamento: O grupo tem como objetivo promover a melhoria da formação dos acadêmicos dos cursos envolvidos, assim como contribuir para a formação diferenciada da graduação e homogênea dentro do grupo, além do acompanhamento das atividades realizadas pelo grupo. Entre as atividades de planejamento podemos incluir o planejamento estratégico do grupo, confecção do plano de atividades, seleção e recepção de novos bolsistas (os documentos necessários e as atividades a serem cumpridas), além do acompanhamento da saída de bolsistas. No acompanhamento das



atividades estão inclusos a confecção do relatório de atividades, a avaliação interna do grupo (cumprimento de metas, relacionamento entre os integrantes, e relação com a IES). Assim, deverá fomentar a formação ética e cidadã, a visão crítica e a busca contínua pelo conhecimento, mediante a promoção de treinamentos (seminários, mini-cursos e palestras), participação e realização de eventos, bem como através da inserção do grupo em atividades culturais e de confraternização, buscando a integração entre o corpo docente e discente da instituição.

§3 - GT Comunicação: Este grupo tem como objetivo principal manter um sistema de comunicação dinâmico e funcional entre os integrantes do grupo, a comunidade acadêmica, os egressos e os outros grupos de educação tutorial promovendo, assim, a troca de informações de nosso grupo com as comunidades acadêmicas e externas à universidade. É também atribuição deste grupo divulgar os trabalhos do grupo PET e sua filosofia em eventos, congressos, encontros, entre outros. É também de responsabilidade do grupo comunicação a manutenção e atualização da página do grupo PET na Internet, além de manter o grupo informado sobre os eventos relacionado ao Programa PET Nacional, ou de interesse do grupo.

§4º - GT Administração: Este grupo tem como atribuição manter a organização e a infraestrutura do grupo funcionando bem para que todas as outras atividades do grupo possam ocorrer de maneira eficiente. O grupo de trabalho Administração é responsável pelas seguintes atividades: gerenciamento do material de consumo e de outros materiais de empréstimo, administração dos computadores do grupo, gerenciamento dos documentos, arquivo físico e virtual e tesouraria.

§5º - Representantes no CLAA – É função dos representantes no CLAA atender as reuniões do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação da Universidade Federal de Alagoas. Este cargo é ocupado por uma dupla e é cumulativo.

CAPÍTULO II

Da frequência

Art.10 – Conforme regulamenta o programa, os alunos bolsistas e não bolsistas devem disponibilizar um total de vinte horas semanais em atividades do PET.



Art.11 – Conforme regulamenta o programa, o professor tutor deve disponibilizar um total de oito horas semanais em atividades do PET.

Art.12 – Será elaborada uma escala de permanência na sala do PET, a ser cumprida pelos alunos bolsistas e não bolsistas, para que seja possível determinar em que dias e horários cada petiano estará presente na sala de permanência.

§ÚNICO – A escala de permanência é obrigatória e tem o propósito de garantir que haja atendimento ao público e à comunidade acadêmica na sala do grupo PET.

Art.13 – É recomendado que a ausência de algum integrante em seu turno de escala ou em alguma atividade previamente acordada seja justificada com antecedência, através e-mail, telefonema (preferencialmente à sala de permanência) ou em reunião antecedente.

CAPÍTULO III

Da licença

Art.14 – O PET - Conexões de Saberes permite que os petianos em último período do curso de graduação, afim de que possam se dedicar a seus projetos de conclusão de curso sejam liberados da maioria das atividades presenciais, sendo exceções:

I – As atividades de seu cargo no grupo, sendo vetado aos concluintes ocuparem os cargos de coordenação e secretaria;

II – As reuniões ordinárias e extraordinárias;

III – Seu plantão semanal na sala de permanência do PET - Conexões de Saberes;

IV – Eventos dos cursos de Engenharia de Pesca e Turismo (25% dos eventos previstos no Planejamento Anual de Atividades do grupo);

V – Casos omissos serão analisados e aprovados pelo grupo.

CAPÍTULO IV

Do patrimônio



Art.15 – A sala do PET - Conexões de Saberes/UFAL é de acesso livre aos membros do grupo. A entrada de visitantes é permitida desde que devidamente acompanhados ou autorizados.

Art.16 – É responsabilidade do último petiano a deixar a sala de permanência desligar todas as luzes, condicionadores de ar e equipamentos eletrônicos, além de trancar a porta.

Art.17 – Quanto à utilização da sala do PET - Conexões de Saberes e dos equipamentos nela situados:

§1º – Os integrantes bolsistas e não bolsistas poderão utilizar a sala e seus equipamentos durante seu horário de permanência e também fora dele, desde que não interfiram no cumprimento das atividades de outros membros em sua escala de permanência ou daqueles petianos que estejam na execução de suas funções;

§2º – As impressoras serão utilizadas exclusivamente para atividades do grupo e impressão de trabalhos acadêmicos dos petianos bolsistas e não bolsistas;

§3º – O empréstimo de qualquer equipamento ou objeto da sala de permanência será permitido apenas com aviso prévio e consentimento do grupo, além de registro da retirada;

§4º – A saída de qualquer material da sala de permanência, seja de consumo ou permanente, deve ser registrada no livro de empréstimos;

§5º – A entrada e saída dos materiais de consumo do almoxarifado serão registradas no livro do almoxarifado;

§6º – O acervo bibliográfico poderá ser emprestado aos membros do grupo mediante o preenchimento da ficha de empréstimos;

§7º – Ao deixar o programa, o petiano deverá devolver as chaves da sala, remover os pertences de seu armário e todos os seus arquivos dos computadores;

§8º - Os petianos concluintes devem ceder uma cópia de seu trabalho de conclusão de curso (TCC) para o acervo bibliográfico do PET- Engenharia de Pesca e Turismo;

§9º – Os bolsistas devem zelar pela organização, limpeza e manutenção da sala e do patrimônio do PET - Conexões de Saberes.



TÍTULO IV

Das reuniões

Art.18 – As reuniões ordinárias devem seguir as seguintes normas:

I – As reuniões ordinárias deverão versar sobre questões administrativas e acadêmicas pertinentes ao grupo;

II – As reuniões ordinárias do PET - Conexões de Saberes ocorrerão semanalmente em dias e horários ajustados conforme a disponibilidade dos membros a cada semestre;

§ÚNICO – O dia e horário da reunião ordinária poderão, excepcionalmente, ser alterados mediante justificativa aceita pela maioria do grupo e com uma antecedência mínima de até dois dias antes da reunião;

III – A pauta de cada reunião será definida com participação de todo o grupo ao longo da semana precedente, sendo divulgada para todos via e-mail;

IV - Qualquer membro do grupo pode solicitar a inclusão de tópicos de pauta antecipadamente, ou, conforme a necessidade, durante a reunião.

V – As reuniões ordinárias terão início com a leitura, aprovação, assinatura e arquivamento da ata da reunião anterior;

VI - As atas deverão seguir um modelo proposto e votado pelo grupo e deverão ser enviadas a todos os membros até dois dias antes da reunião seguinte;

Art.19 – As reuniões extraordinárias obedecem algumas das normas do Art.18, com as seguintes especificidades:

I - Qualquer membro poderá solicitar uma reunião extraordinária ao grupo através de qualquer meio disponível, como nas próprias reuniões ordinárias, e-mails e outros, sendo responsável por justificar sua solicitação e propor a pauta da reunião;

§ÚNICO – A reunião extraordinária terá apenas um tópico de pauta.

II – A solicitação deverá ser aprovada e a presença confirmada pela maioria dos integrantes do grupo até um dia antes da data definida, caso contrário não haverá reunião;



III – Quanto às atas das reuniões extraordinárias, aplicam-se as mesmas regras das atas das reuniões ordinárias, sendo sua leitura, aprovação e arquivamento sendo realizados na reunião ordinária seguinte.

Art.20 – Durante as reuniões ordinárias e extraordinárias, as decisões que não forem consenso do grupo serão tomadas mediante votação, por maioria simples, com voto de qualidade do tutor;

Art.21 – Cada petiano terá direito a no máximo quatro faltas consecutivas ou seis alternadas, em atividades obrigatórias promovidas pelo grupo (reuniões ordinárias, extraordinárias, palestras, mini-cursos e outros), por semestre, todas com justificativas, sendo que as faltas dos petianos nas atividades obrigatórias por motivos acadêmicos não serão computadas, ficando obrigatória a justificativa.

§ÚNICO - Não aceitas as justificativas, o integrante estará sujeito às penalidades, determinadas pelo grupo, incluindo desligamento total do programa segundo o Título VIII deste regimento.

TÍTULO V

Da seleção

CAPÍTULO I

Dos novos petianos

Art.22 – Quanto aos critérios de ingresso no grupo PET - Conexões de Saberes, além do que consta na portaria 3.385/2005, que regulamenta o PET, e as demais portarias, considera-se que:

I – O candidato a bolsista do PET - Conexões de Saberes deverá ser aluno regular do curso de Engenharia de Pesca e Turismo do Campus Arapiraca/Unidade de Ensino Penedo – UFAL;

II – Estarão aptos a serem candidatos ao grupo PET - Conexões de Saberes todos os graduandos concluintes do terceiro ao sétimo período do Curso de Engenharia de Pesca; e do terceiro ao quinto período do Curso de Turismo e que possuam coeficiente de rendimento acadêmico igual ou superior a 7,0 (sete inteiros);



III - O ingresso no grupo dar-se-á exclusivamente através de processo seletivo conforme edital elaborado pelo PET - Conexões de Saberes, que serão lançados no início (Eng^a de Pesca) e metade (Turismo) do ano;

IV – Para cada processo seletivo, a quantidade de vagas será determinada pelo número de bolsistas que serão desligados naquele período;

Art.23 – Petianos não-bolsistas

§1º – Os petianos não-bolsistas ingressam no grupo através de seleção regular, entre os candidatos classificados após o preenchimento das vagas de bolsistas;

§2º - A presença de petianos não-bolsistas dar-se-á a partir da necessidade do grupo,

§ÚNICO – O processo de seleção de novos bolsistas poderá ser realizado extraordinariamente nos seguintes casos:

I – Desclassificação de todos os candidatos;

II – Não aproveitamento de todas as vagas disponíveis;

III – Desistência dos candidatos aprovados e impossibilidade de recrutamento dos demais candidatos classificados.

Art.24 – O edital de seleção de novos bolsistas deve ser divulgado em todos os meios com antecedência mínima de um mês da data do início do processo seletivo;

§1º – O edital de seleção de novos bolsistas deve conter descrição CLAARA de todos os requisitos para inscrição dos candidatos, regras, datas, quantidade de vagas e locais do processo seletivo.

SEÇÃO I

Do processo seletivo



Art.25 – O processo seletivo de novos bolsistas do PET - Conexões de Saberes será composto por duas etapas: prova dissertativa e entrevista;

Art.26 – A prova dissertativa terá seu tema e formato elaborado pelo grupo e será corrigida por uma comissão de professores dos Cursos de Engenharia de Pesca e Turismo, sendo considerados aprovados os candidatos que alcançarem nota superior a 7,00 (sete);

Art.27 – Na segunda etapa da seleção os candidatos, que foram aprovados na primeira etapa, serão entrevistados individualmente por uma comissão formada pelos bolsistas, professor tutor, um professor convidado e/ou representante da coordenação dos cursos de Engenharia de Pesca e Turismo, além de petianos egressos, conforme o grupo considerar mais apropriado.

§ÚNICO – A nota final da entrevista será a soma da média das notas dos petianos com a média das notas dos professores e convidados.

Art.28 – O preenchimento de vagas dar-se-á em ordem decrescente da pontuação final da avaliação, sendo classificados todos os candidatos que apresentarem nota superior a 7,0 (sete), sendo selecionados os candidatos que obtiveram as primeiras colocações;

Art.29 – Os critérios de desempate serão, nesta ordem, maior coeficiente de rendimento acumulado, maior nota da prova dissertativa, maior nota da entrevista e maior idade entre os candidatos;

Art.30 – O resultado final do processo seletivo, após homologação pelo grupo PET, será publicado em todos os meios disponíveis.

CAPÍTULO II

Do novo professor tutor

Art.31 - Quanto aos critérios de ingresso no grupo PET - Conexões de Saberes, além do que consta na portaria 3.385/2005, que regulamenta o PET, e as demais portarias, considera-se que:

I - O ingresso no grupo dar-se-á exclusivamente através de processo seletivo, conforme edital elaborado pelo PET - Conexões de Saberes e aprovado pelo CLAA da Universidade Federal de Alagoas.



II – O candidato docente a tutor do PET - Conexões de Saberes deverá pertencer ao quadro permanente dos Cursos de Engenharia de Pesca e Turismo, com título de doutorado e excepcionalmente mestrado, regime integral de trabalho, dedicação exclusiva e que não possua outra bolsa, comprovação de atuação efetiva em cursos e atividades da graduação nos últimos três anos a partir da data de publicação do edital, comprovação de atividades de ensino, pesquisa e extensão nos últimos três anos e currículo Lattes atualizado no banco de dados do CNPq;

III – O candidato docente a tutor deverá apresentar também carta de intenções e projeto de trabalho de um ano com a proposta da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

SEÇÃO I

Do processo seletivo

Art.32 – O processo de seleção de novo professor tutor consistirá de duas etapas: uma eliminatória e uma classificatória;

§1º - Serão eliminados os candidatos que:

I – Apresentarem documentação incompleta, exigida para efetuar inscrição, conforme especificações do edital;

II – Entregarem currículo em formatação diferente da exigida;

III – Não preencherem os requisitos para exercer função de tutor de um grupo PET, segundo edital e o Manual de Orientações Básicas;

IV – Não comprovarem atuação em atividades de ensino, pesquisa e extensão nos últimos três anos a contar da data de publicação do edital;

V – Apresentarem titulação mínima de mestre quando não houver candidatos doutores.

§2º - A etapa classificatória consiste em:

I – Entrevista com os petianos, atual tutor do PET - Conexões de Saberes e



representante indicado pelo colegiado do curso de Engenharia de Pesca e/ou Turismo;

II – Análise do currículo Lattes;

III – Análise da carta de intenções;

Art.33 – Os critérios de desempate serão nesta ordem: maior nota na análise do currículo Lattes, maior nota da entrevista, maior nota na carta de intenções

Art.34 – O resultado final do processo seletivo, após homologação pelo CLAA, será publicado em todos os meios disponíveis.

TÍTULO VI

Das atividades

Art.35 – O PET - Conexões de Saberes planejará e desenvolverá atividades tomando como ponto de partida a tríade ensino-pesquisa-extensão e sua indissociabilidade, conforme exposto no manual de orientações básicas;

CAPÍTULO I

Do planejamento

Art.36 – O planejamento de todas as atividades do PET - Conexões de Saberes será discutido, realizado e divulgado anualmente, podendo sofrer alterações justificadas ao longo do ano;

Art.37 – Antes do planejamento do ano seguinte, o grupo analisará internamente todas as atividades do ano concluído a fim de reconhecer práticas bem ou mal sucedidas, propondo alterações sempre que necessário.

Art.38 – Como primeira etapa de planejamento e organização de projetos e atividades, todas as propostas apresentadas devem possuir:

I – Descrição do Projeto ou Atividade;

II – Definição dos objetivos;

III - Discussões sobre viabilidade;



IV – Localização do Projeto ou Atividade na tríade pesquisa-ensino-extensão;

§ÚNICO – Todas as propostas que não forem consenso do grupo serão aprovadas mediante votação, por maioria simples, com voto de qualidade do tutor.

CAPÍTULO II

Das atividades de pesquisa

Art.39 – PET - Conexões de Saberes planejará e executará um projeto coletivo de pesquisa, sempre visando a integração das múltiplas vertentes e linhas teóricas que formam as áreas de Engenharia de Pesca e Turismo;

Art.40 – O projeto coletivo de pesquisa será desenvolvido, sempre que possível relevante e necessário, com a colaboração de outros professores além do tutor e estudiosos de outras áreas do conhecimento;

Art.41 – Os projetos coletivos de pesquisa devem respeitar estritamente os cronogramas, de modo que a rotatividade de membros do grupo não prejudique o andamento e os resultados do projeto;

Art.42 – Todo petiano bolsista ou colaborador deve, a partir do seu segundo semestre de participação no programa, iniciar a execução individual de uma pesquisa acadêmica original;

§1º - O petiano terá total liberdade de escolha de linha teórica, temática e professor orientador de seu projeto individual de pesquisa;

§2º - Um ano após o início de sua pesquisa, o aluno apresentará o andamento e resultados obtidos para os demais membros do grupo, professor orientador e eventualmente outros convidados em evento programado para tal fim;

Art.43 – Além de seu projeto de pesquisa o petiano deverá manter prioridade em sua produção acadêmica individual, da seguinte forma:

- I – Apresentando e/ou publicando anualmente pelo menos um texto de sua autoria em eventos e publicações locais, regionais, nacionais ou internacionais;
- II – Participando de mesas-redondas e comunicações orais em eventos acadêmicos realizados pelo PET - Conexões de Saberes;

§ÚNICO – Durante sua permanência no grupo os alunos devem identificar-se como tal em todas as suas apresentações e/ou publicações.



CAPÍTULO III

Das atividades de ensino

Art.44 – As atividades de ensino do grupo possuirão caráter individual ou coletivo, podendo ser direcionadas ao público acadêmico ou à comunidade em geral;

Art.45 – As atividades de ensino podem ser ministradas por petianos e colaboradores do grupo, sendo organizadas e divulgadas pelo PET - Conexões de Saberes;

CAPÍTULO IV

Das atividades de extensão

Art.46 – As atividades de extensão do grupo possuirão caráter coletivo e integrador de conhecimentos, contando, sempre que oportuno, com a participação de pessoas e instâncias colaboradoras;

Art.47 – As atividades de extensão serão preferencialmente ministradas por petianos, podendo em outros casos ser ministradas por convidados e colaboradores do grupo, sendo, nestes casos, organizadas e divulgadas pelo PET - Conexões de Saberes;

TÍTULO VII

Da Avaliação Interna

Art.48 – A avaliação do grupo dar-se-á semestralmente, ao fim do período, em momento durante reunião ordinária;

Art.49 – A avaliação interna terá caráter qualitativo, impessoal e não punitivo.

CAPÍTULO I

Da Avaliação Individual

Art.50 – Cada membro do grupo, inclusive o tutor, realizará sua auto-avaliação segundo seu cargo e posicionamento dentro do PET - Conexões de Saberes, seguindo-se a este momento as recomendações e comentários dos demais integrantes sobre o membro em questão;



Art.51 – As avaliações são cumulativas, podendo ser positivas, insatisfatórias ou negativas. Após duas avaliações negativas, uma negativa e duas insatisfatórias ou três insatisfatórias invoca-se o Art.53;

Art.52 – Após duas avaliações negativas, uma negativa e duas insatisfatórias ou três insatisfatórias, o grupo procederá:

§1º - Convocando uma reunião extraordinária para que o grupo analise o caso;

§2º – O integrante cuja avaliação foi negativa ou insatisfatória faz sua defesa e os demais votam com direito a abstenção;

§3º - Em caso de empate em qualquer circunstância, o tutor terá voz de decisão;

§4º - Tendo o grupo decidido pela manutenção da avaliação negativa, o membro será formalmente convidado a sair do PET - Conexões de Saberes;

Art.53 – Exceções ao Art.53 serão dirimidas pelo grupo com total poder de decisão do professor tutor.

CAPÍTULO II

Da Avaliação Geral

Art.54 – A avaliação geral do grupo obedecerá às seguintes normas:

I – Cada membro do grupo realizará sua avaliação geral do grupo, inclusive o tutor, seguindo-se a este momento os comentários e recomendações dos demais integrantes;

II – Todas as propostas resultantes da avaliação geral, que prevêm aplicação no semestre seguinte e que não forem consenso do grupo serão tomadas mediante votação, por maioria simples, com voto de qualidade do tutor.

TÍTULO VIII

Das penas e sanções

CAPÍTULO I

Das advertências



Art.55 – São passíveis de advertência aqueles alunos que não cumprirem as resoluções deste regimento, em especial às do Título II;

Art.56 – A advertência se constitui num registro formal em ata, na reunião ordinária, com a anuência da maioria do grupo;

Art.57 – Havendo a possibilidade do petiano ser advertido, ele será comunicado com uma semana de antecedência. Este comunicado deverá ser registrado em ata de reunião ordinária;

§1º - O bolsista advertido deve estar presente na reunião ordinária em questão;

§2º - Para uma advertência se configurar formalmente em ata, deverá contar com o posicionamento do aluno advertido, e concordância da maioria do grupo, com quórum mínimo de sete membros;

Art.58 – A advertência só será efetivada caso as justificativas apresentadas pelo petiano, em reunião ordinária, não sejam aceitas pela maioria absoluta do grupo. Caso o grupo aceite, caberá registro em ata, mencionando sua justificativa;

Art.59 – As advertências poderão advir do tutor ou dos alunos, ao observarem o descumprimento recorrente das normas. Todavia, caberá ao tutor a decisão pelo desligamento do infrator;

CAPÍTULO II

Das sanções referentes a atrasos e faltas

Art.60 – A soma de três atrasos não justificados ao mês em reuniões ordinárias e/ou em atividades de presença obrigatória do PET será contabilizada como uma falta;

Art.61 – A ausência do petiano em atividade de presença obrigatória sem justificativa antecedente é falta grave e implica advertência imediata;

CAPÍTULO III

Do desligamento de alunos bolsistas e não bolsistas

Art.62 – Além dos casos contemplados pela Portaria 3.385/2005, ao receber duas advertências formais, registradas em ata, o aluno será comunicado da possibilidade de seu desligamento do grupo PET - Conexões de Saberes.



Art.63 – Não havendo mudança qualitativa na conduta do aluno integrante do Programa e acumulando mais de duas advertências formais, este bolsista será desligado do grupo.

§ÚNICO – O petiano poderá recorrer de seu desligamento junto ao CLAA da Universidade Federal de Alagoas.

TÍTULO IX

Das disposições gerais e transitórias

Art.64 – Fica estabelecido que as férias dos petianos coincidam com o recesso das aulas da Universidade Federal de Alagoas;

§ÚNICO – Em caso de paralisação da Universidade, fica a critério do tutor declarar ou não a suspensão temporária das atividades do PET - Conexões de Saberes.

Art.65 – Emendas a este Regimento Interno poderão ser sugeridas por qualquer integrante do grupo, desde que a solicitação seja formalizada em reunião para ser debatida e votada oficialmente;

Art.66 – Os casos omissos neste Regimento Interno seguirão as normas apresentadas na versão mais recente do Manual de Orientações Básicas do PET e na legislação do programa, sendo debatidos pelo grupo e, quando necessário, seguindo as orientações do CLAA;

Art.67 – Sendo aprovado pelos integrantes do PET - Conexões de Saberes/UFAL, este Regimento Interno entra em vigor imediatamente após sua promulgação.

Penedo, 15 de Junho de 2011.

Alterações realizadas em 21 de março de 2012.
Alterações realizadas e aprovadas em 03 de dezembro de 2012.
Alterações realizadas e aprovadas em 30 de outubro de 2014.